

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO



PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal De Telêmaco Borba - PR

PROJETO: Projeto de Pavimentação Básico

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Paulo Bacilla

CAU: 15164-5

PAVIMENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

CONDIÇÕES GERAIS

O objeto em estudo trata-se do Empreendimento Habitacional RESIDENCIAL TELÊMACO BORBA II – 10ª ETAPA/ 3ª FASE. A cidade do empreendimento é Telêmaco Borba, no Paraná.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

CONSIDERAÇÕES

Para efetuar os serviços de pavimentação, é necessário realizar uma limpeza do terreno e roça da área. Nesses serviços entende-se a execução da raspagem do terreno, a retirada de entulhos, retirada de plantas existentes, bem como a retirada de raízes e tocos de árvores que possam impossibilitar ou dificultar o andamento da obra.

Deverá ser realizado também a locação da obra. Deverá ser demarcado no terreno o alinhamento e a locação da obra respeitando o projeto. Os eixos de referência deverão estar definidos claramente, a partir de tábuas corridas pontaletadas.

A obra deverá possuir um local reservado para o depósito dos materiais.

3. TERRAPLANAGEM

ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE

Será possível realizar as compensações de corte e aterro somente após a realização das considerações citadas anteriormente em serviços preliminares.

As compensações de corte e aterro irão seguir o greide das ruas estabelecidos em projeto. Caso haja necessidade de empréstimo de material para realizar as operações de aterro, será utilizado a partir de uma jazida, previamente escolhida e que apresenta as características geotécnicas necessárias para servir de corpo de aterro. O material dessa jazida deverá ser, necessariamente de primeira qualidade e isento de qualquer matéria orgânica, entulhos ou impurezas.

4. PAVIMENTAÇÃO PAVER

REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

O subleito é a parcela da seção do perfil de pavimentação responsável por resistir os esforços do tráfego. Ele é a fundação do pavimento. Para que o elemento funcione de maneira adequada, é imprescindível que esteja regularizado e bem compactado.

A regularização do subleito deve respeitar a indicação do projeto de 20 centímetros de espessura.

BASE DE BRITA

Para a base, será necessário realizar um lastro de brita gradua. A espessura imposta pelo projeto é de 10 centímetros e deverá ser executado de modo a garantir a espessura desejada, depois de compactado.

BASE DE COLCHÃO DE AREIA

O material utilizado na execução da base do pavimento, será um colchão de areia. A espessura adotada para a camada será de 5 centímetros.

O material deverá ser distribuído de maneira homogênea, com auxílio de equipamentos mecânicos. No decorrer da etapa de espalhamento deverão ser removidos corpos estranhos que poderão atrapalhar a execução do pavimento.

Deverá ser feita a compactação da base de modo a atingir a espessura de projeto citada anteriormente.

REVESTIMENTO PAVER

No presente projeto, o revestimento adotado foi o de paver com dimensões de 20 x 10 x 6 cm. As peças serão assentadas acima da camada de areia (5 cm) respeitando o espaçamento da dimensão das peças.

Para garantir a espessura será realizado a compactação das peças.

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal seguirá conforme a locação estipulada por projeto. As pinturas amarelas serão as faixas de estacionamento e as azuis serão vagas exclusivas para portadores de deficiência.

5. PAVIMENTAÇÃO DA RAMPA DE ACESSO

CONSIDERAÇÕES

Está sendo considerado como rampa de acesso, o trajeto do paver até a habitação, a qual será em concreto simples.

REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

O subleito do passeio, será realizado na simultaneamente ao subleito da rua. Os processos realizados serão os mesmos citados anteriormente, assim como a espessura limitadora de projeto de 20 centímetros.

BASE DE BRITA

Para a base do passeio, será necessário realizar um lastro de brita gradua. A espessura imposta pelo projeto é de 3 centímetros.

O lastro deverá ser executado de modo a garantir a espessura desejada, depois de compactado.

REVESTIMENTO DE CONCRETO SIMPLES

Assim como a base, o revestimento de concreto deverá ser alocado conforme o projeto somente nas áreas indicadas.

Será executado um calcamento de concreto simples. Para a execução da concretagem, deverão ser seguidos os cuidados construtivos de peças de concreto, como por exemplo a execução de juntas de dilatação e a cura do concreto.

A espessura da camada será de 6 centímetros.

MEIO-FIO

Seguindo o alinhamento do projeto, deverá ser realizado a instalação dos dispositivos de drenagem superficial, compreendidos pelas sarjetas e meios-fios de concreto.

O acesso para o empreendimento deverá ter rebaixamento de meio-fio para acesso, obedecendo as dimensões e locação previstos em projeto. As guias rebaixadas estão previstas para as rampas de acessibilidade da mesma maneira, com a largura estipulada em processo de 1,50 metros, também conforme o projeto (detalhe da rampa de acessibilidade).

6. PAVIMENTAÇÃO DA RUA EXTERNA

REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

Os processos realizados serão os mesmos citados anteriormente, assim como a espessura limitadora de projeto de 20 centímetros.

BASE DE BRITA

Para a base do passeio, será necessário realizar uma camada de brita graduada. A espessura imposta pelo projeto é de 3 centímetros para o passeio e 20 cm para a brita graduada corrida – 4A para a rua.

O lastro deverá ser executado de modo a garantir a espessura desejada, depois de compactado.

REVESTIMENTO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)

Nesta camada, será necessário para a faixa de rolamento (rua externa), concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) de 4 cm de espessura, conforme preconizado no projeto.

CAMADA DE IMPRIMAÇÃO COM EMULSÃO

Será executada a imprimação da base, de maneira a impermeabiliza-la. Além disso a imprimação garante também coesão superficial e permite aderência entre a base e o revestimento betuminoso. O material utilizado para a realização da camada será CM-30.

PINTURA DE LIGAÇÃO

Para este serviço deve-se realizar a aplicação de material betuminoso sobre a superfície do pavimento, para promover aderência entre um revestimento betuminoso e a camada subjacente. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RR-1C, conforme é indicado no perfil do pavimento, presente em projeto. Deverá ser diluído em água na proporção 1:1, e aplicado a uma taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3 mm.

O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual.

MEIO-FIO

Seguindo o alinhamento do projeto, deverá ser realizado a instalação dos dispositivos de drenagem superficial, compreendidos pelas sarjetas e meios-fios de concreto.

No empreendimento, deverá ter rebaixamento de meio-fio para acesso de veículos, obedecendo a largura de 6,00 metros e a locação previstos em projeto. As guias rebaixadas estão previstas para as rampas de acessibilidade da mesma maneira, com a largura estipulada em processo de 1,50 metros.

SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical seguirá conforme a locação estipulada por projeto. O modelo da placa deverá seguir o modelo pré-estabelecido no projeto.

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal seguirá conforme a locação estipulada por projeto. As pinturas amarelas serão as faixas de divisão de fluxo opostos e as brancas serão para a parada obrigatória e a faixa de pedestre.